



OFICINA DE MEMÓRIA NO CONTEXTO DO MEIO AMBIENTE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Stéfani Abreu de Moraes; Michelli Fernanda da Silva, Valéria Makiko Tabata, Thaís Cristina da Freiria Moretti, Tatiane Martins Jorge.

Introdução

A equipe da estratégia de saúde da família atua propondo ações que abordem a realidade de uma demanda local, tendo a família como foco de sua atenção, antes de chegar ao atendimento em centros específicos. Os profissionais envolvidos irão planejar, organizar, desenvolver e avaliar as necessidades da comunidade em que atuam. A oficina da memória é uma estratégia muito utilizada em territórios de maior predomínio de população idosa, em que visa estimular a memória, além de propiciar melhor a autonomia em atividades de vida diária, por meio de estimulação da memória visual e/ou auditiva, raciocínio, funções executivas (planejamento e desenvolvimento de ações), performance motora, expressão não verbal e a criatividade.

Objetivo

Relatar uma estratégia de oficina de memória no contexto do meio ambiente realizada pelo curso de Fonoaudiologia do interior o estado de São Paulo.

Método

Este trabalho baseia-se em relato de experiência, a partir de uma atividade vivenciada por alunos de graduação durante estágio de atenção à saúde na comunidade no ano de 2017, pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no Núcleo de Saúde da Família II.

Resultados

A Oficina de Memória durou 50 minutos e contou com a participação de oito usuários. As atividades foram estruturadas em três momentos. No primeiro, após o relaxamento, os participantes foram solicitados a evocar ações que beneficiam e prejudicam o meio ambiente, gerando um bate papo sobre a importância vista

por eles da preservação na comunidade. Após, de forma aleatória eram solicitados a evocar aspectos que foram apresentados por outro integrante. Em um segundo momento, foi apresentado aos participantes sequências de imagens relacionadas ao lixo reciclável, para que fossem evocadas em ordem direta e indireta. As imagens foram compostas por cinco tipos de lixeiras (papel, plástico, vidro, metal e orgânico) sendo cada uma delas identificadas pela cor respectiva, além de vinte e três imagens de elementos a serem descartados. Desse modo, cada participante selecionou e indicou dentre as imagens dos elementos que deveriam ser descartados de acordo com o tipo de lixo a ser depositado. Em um terceiro momento foi apresentado em Power Point os mesmos estímulos apresentados anteriormente, em forma de jogo da memória e solicitado que encontrassem os pares das imagens.

Conclusão

Ao que se refere a estimulação da memória os participantes apresentaram uma maior dificuldade em evocar as imagens a serem descartadas em ordem indireta, porém toda estratégia foi bem aceita e gerou ampla discussão sobre o que a comunidade poderia fazer a respeito do descarte do lixo. Assim, a estratégia contribuiu para ampliação do conhecimento sobre a prática de reciclagem.

Palavras chave: memória, idosos, reciclagem, meio ambiente.